

A MAIORIA DAS TAXAS DE JUROS CAÍRAM EM NOVEMBRO

Novembro/2025

A pesquisa sobre a evolução das taxas de juros mensais praticadas pelo sistema bancário brasileiro conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revelou que das quatorze operações bancárias de crédito e financiamento para **pessoa física**, oito apresentaram diminuição da taxa de juros cobrada no mês de novembro de 2025 em relação ao mês anterior, cinco apresentaram elevação e uma apresentou estabilidade.

As operações às pessoas físicas que apresentaram as maiores quedas nas taxas de juros médias foram *Construção Civil (Imóveis na Planta)* (-66,67%), *Automóveis (Montadoras)* (-8,88%) e *Cartão de crédito parcelado* (-6,21%).

Quanto às taxas cobradas pelos bancos nas operações com **pessoas jurídicas**, duas das quatro apresentaram queda em relação ao mês anterior.

Quanto às taxas de juros de operações de **captação**, ou seja, os juros pagos pelos bancos aos clientes por suas aplicações, sete das oito apresentaram queda.

A meta da taxa Selic continua em 15,00% ao ano, desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizada entre os dias 9 e 10 de dezembro de 2025.

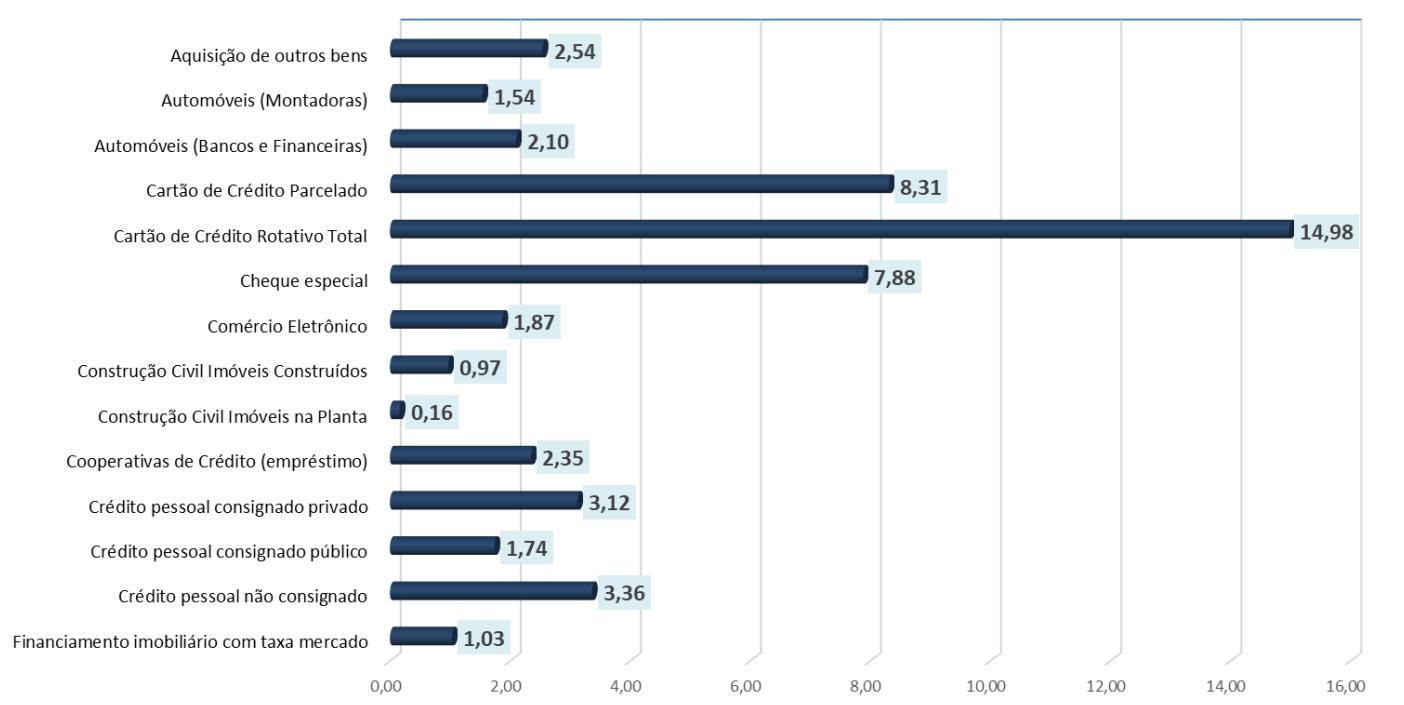
Tabela 1: Belo Horizonte, taxas mensais de juros praticadas, novembro/2025

Tipo de Empréstimo	Setores	Taxas praticadas (%)			Variação da taxa média em relação ao mês anterior (%)
		Menor Taxa	Taxa Média	Maior Taxa	
Pessoa Física	Aquisição de outros bens ⁽¹⁾	1,84	2,54	3,24	0,40
	Automóveis (Montadoras) ⁽¹⁾	0,81	1,54	2,63	-8,88
	Automóveis (Bancos e Financeiras) ⁽¹⁾	1,09	2,10	3,31	-4,11
	Cartão de Crédito Parcelado ⁽¹⁾⁽⁴⁾	2,71	8,31	10,89	-6,21
	Cartão de Crédito Rotativo Total ⁽¹⁾⁽⁴⁾⁽⁵⁾	12,21	14,98	16,84	11,96
	Cheque especial ⁽¹⁾⁽²⁾	5,44	7,88	8,41	-0,88
	Comércio Eletrônico	1,49	1,87	2,39	-4,59
	Construção Civil Imóveis Construídos ⁽³⁾	0,11	0,97	1,42	-1,02
	Construção Civil Imóveis na Planta ⁽³⁾	0,11	0,16	0,17	-66,67
	Cooperativas de Crédito (emprestimo)	1,58	2,35	3,20	2,17
	Crédito pessoal consignado privado ⁽¹⁾	2,85	3,12	3,83	2,97
	Crédito pessoal consignado público ⁽¹⁾	1,58	1,74	1,94	-3,33
	Crédito pessoal não consignado ⁽¹⁾	1,58	3,36	5,34	23,53
	Financiamento imobiliário com taxa de mercado ⁽¹⁾	0,91	1,03	1,20	0,00
Pessoa Jurídica	Antecipação de faturas de cartão de crédito ⁽¹⁾	1,18	1,33	1,59	0,76
	Capital de Giro ⁽¹⁾	1,92	2,81	4,90	16,60
	Conta Garantida ⁽¹⁾	2,13	3,65	5,39	-0,27
	Desconto de Duplicatas ⁽¹⁾	1,22	1,60	2,30	-1,23
Captação	CDB ⁽⁷⁾		1,01		0,00
	CDI ⁽⁶⁾⁽⁷⁾		1,05		-17,97
	Cooperativas de Crédito (aplicação)	0,75	1,05	1,17	-1,87
	Fundos de Curto Prazo	0,81	0,89	1,01	-19,82
	Fundos de Longo Prazo	0,85	0,97	1,18	-17,09
	Poupança (depósitos até 03/05/2012) ⁽⁷⁾		0,66		-2,94
	Poupança (depósitos a partir de 04/05/2012) ⁽⁷⁾		0,66		-2,94
	Taxa SELIC mensal ⁽⁷⁾⁽⁸⁾		1,05		-17,97

(1) Fonte: Fundação IPEAD/UFMG
 (2) Dados coletados a partir de informações consolidadas no Banco Central do Brasil, nas 7 principais instituições financeiras do mercado: Banco do Brasil, CEF, Santander, Itaú, Bradesco, Citibank e Mercantil do Brasil.
 (3) Não são consideradas vantagens progressivas.
 (4) Inclui a variação dos indexadores CUB, TR, INCC e IGP-M.

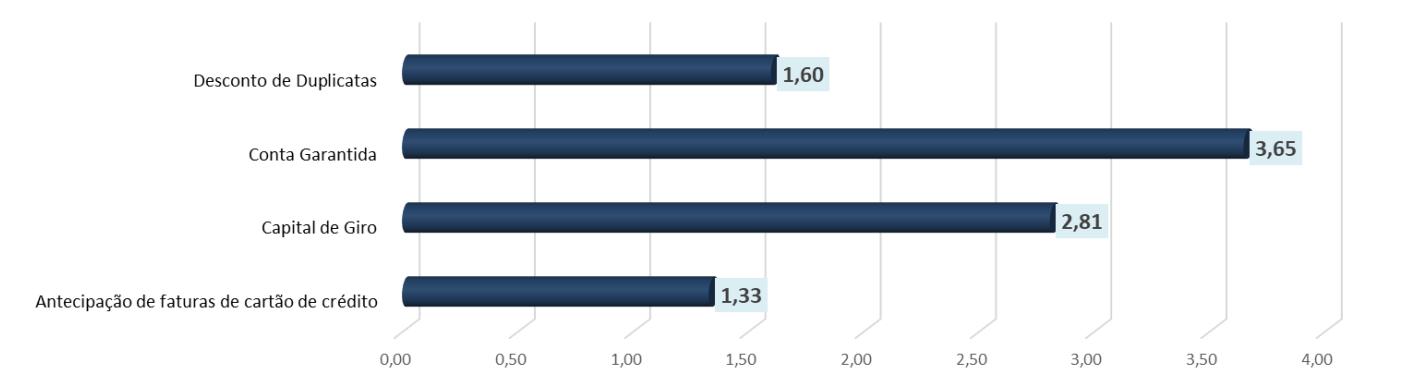
(4) Dados disponibilizados a partir de abr/2015. É possível consultar períodos anteriores no site do Banco Central.
 (5) Adotado pelo Banco Central. http://www.bcb.gov.br/conteudo/home-ptbr/TextosApresentacao/Apresentacao_Tulio_cartao_credito.pdf
 (6) O CDI é o Certificado (título) emitido pelos bancos com o objetivo de transferir recursos entre instituições financeiras que têm reserva e instituições que necessitam de capital para repor o seu caixa. A média das taxas desses títulos é calculada e divulgada diariamente, sendo este dado acompanhado rigorosamente pela CETIP - Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos. Para fins comparativos, apresenta-se nesta pesquisa o percentual acumulado no mês para o CDI, sendo esse valor obtido no site da CETIP em "Cálculo de acumulado entre datas".
 (7) Dados da Anbima, Banco Central, B3, IBGE e Valor PRO.
 (8) Esta taxa é um resultado da média das taxas diárias acordadas em operações compromissadas com prazo de um dia útil de compra e venda de títulos públicos federais entre as instituições financeiras no sistema Selic.

Gráfico 1: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa física, novembro/2025



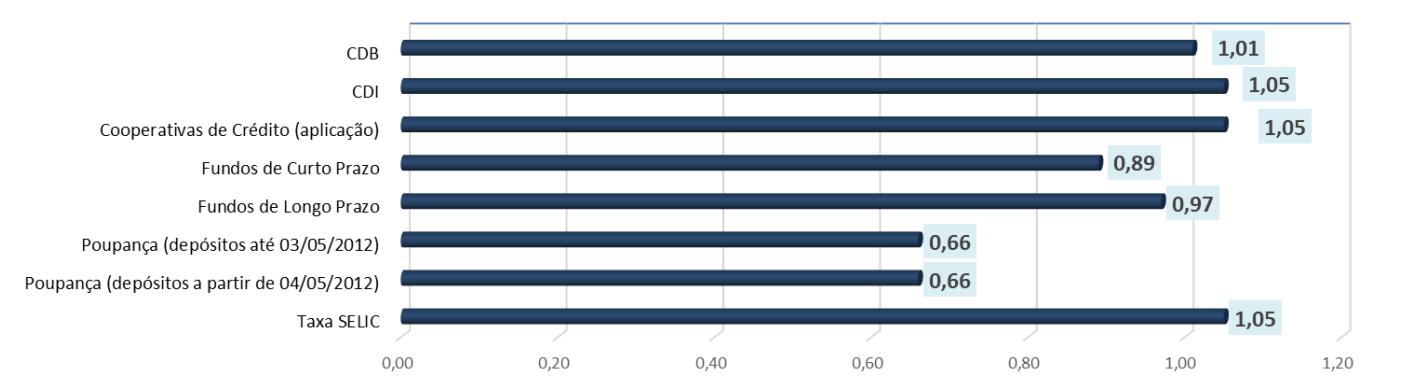
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 2: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa jurídica, novembro/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 3: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para captação, novembro/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Pesquisa mensal de juros

A pesquisa mensal sobre taxas de juros praticadas em Belo Horizonte-MG feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - Ipead - apresenta como resultado uma síntese das taxas praticadas nos empréstimos, para diversos setores da economia e na captação. A pesquisa é um balizador confiável e atualizado, capaz de auxiliar a população na tomada de decisão quanto ao momento adequado para contrair empréstimos ou aplicar recursos, o custo de cada tipo de empréstimo e a remuneração das principais opções de aplicação.